

ESPAÇOS FORMATIVOS NA ESCOLA: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA PROFESSORES E PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA*

SCHOOL FORMATIVE SPACES: POSSIBLES WAYS TO PHYSICAL EDUCATION TEACHERS OF BASIC EDUCATION

ESPACIOS FORMATIVOS EN LA ESCUELA: CAMINOS POSIBLES PARA PROFESORES Y PROFESORAS DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LA EDUCACIÓN BÁSICA

Deborah Cristina Keller Diégues

deborahkdiegues@gmail.com

Wilson Alviano Júnior

wilson.alviano@ufff.edu.br

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

PALAVRAS-CHAVE: *Formação Continuada; Saberes Docentes; Educação Física.*

INTRODUÇÃO

Este trabalho se constitui como um projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, a ser desenvolvido entre os anos de 2019 e 2021. O objetivo da pesquisa é dialogar sobre possibilidades para a formação de docentes de Educação Física escolar nos próprios espaços escolares, vislumbrando que a formação emirja do fazer pedagógico diário.

Apontamentos trazem certa especificidade à atuação do docente no espaço escolar: pouco tempo de permanência na escola, condições materiais e estruturais, demandas advindas da rotina escolar. Essa árdua jornada de trabalho priva os docentes de momentos específicos de reflexão sobre a prática e interfere na qualidade do trabalho.



* O presente trabalho não conta com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Santos (1998) compreende a formação continuada como propostas voltadas para a qualificação do profissional, tendo em vista a possibilidade de melhoria de sua prática pelo domínio de conhecimentos e de métodos de seu campo de trabalho. O saber profissional dos docentes é, portanto, a mescla de diferentes saberes, construídos, relacionados e mobilizados pelos professores de acordo com as exigências de sua atividade profissional. (TARDIF, 2004; 2011).

Defende-se os processos formativos focados na escola e não somente nos professores, com ações a partir das demandas das escolas e não selecionadas por critérios que desconsideram o contexto, sendo assim o próprio docente um sujeito capaz de atuar em favor da prática pedagógica coletiva e democrática e de buscar constantemente novos saberes (SOUZA, 2006).

Dessa forma, as questões norteadoras desta pesquisa são: quais ambientes/momentos/situações escolares podem se mostrar como espaços formativos para os docentes em Educação Física da rede pública de Ensino Básico? Qual é a compreensão de docentes em Educação Física sobre o trabalho pedagógico e a (re)construção de saberes necessários à sua prática cotidiana?

INDICAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Na busca por ampla compreensão sobre a formação dos professores em Educação Física, apoia-se nas contribuições dos Estudos Culturais e sua relação com a Educação, e também na pesquisa-ação e bricolagem.

Pode-se dizer que os Estudos Culturais partilham o compromisso de examinar práticas culturais do ponto de vista de seu envolvimento com, e no interior de relações de poder que possivelmente envolvem as relações entre os processos de formação de professores e a docência na Educação Básica (NELSON, TREICHLER E GROSSBERG, 2008), disponibilizando, assim, ferramentas para compreender os conflitos sociais e as lutas por hegemonia de ideários neoliberais (NUNES, NEIRA, 2016).

Somado a esse entendimento, apresenta-se a bricolagem como um modo de investigação que busca incorporar diferentes pontos de vista a respeito do mesmo fenômeno, sendo esta uma forma de fazer ciência que analisa e interpreta os fenômenos a partir de diversos olhares existentes na sociedade atual, sem que as relações de poder presentes no cotidiano sejam desconsideradas (KINCHELOE, 2007).

Deseja-se utilizar o espaço de uma escola municipal de Juiz de Fora, pensando na maior possibilidade em dialogar com as esferas envolvidas na atuação pedagógica: o professor de Educação Física na escola, a gestão escolar, representada pela direção escolar, e a gestão municipal, representada pela Secretaria Municipal de Educação.

Levando em conta que o objeto da pesquisa é inseparável do seu contexto, a rotina profissional do professor de Educação Física será acompanhada para maior aproximação e aprofundamento das práticas realizadas. Serão feitas observações, anotações de campo e registros visuais pertinentes ao trabalho desse/a professor/a.

A partir dos registros, pretende-se realizar entrevistas com o próprio professor, a direção escolar e possivelmente um representante da Secretaria Municipal da cidade, na tentativa de compreender quais representações, significados e sentidos sobre formação docente estão presentes em outros grupos envolvidos no trabalho do/a professor/a na escola.

Os dados coletados não serão comparados entre si, mas trarão elementos que possam nos permitir entender a compreensão, as interpretações e impressões de determinados grupos e de quais locais as explicações são fornecidas e influenciam o olhar sobre um fenômeno (LIPPI, 2016).



REFERÊNCIAS

- KINCHELOE, J. L.; MCLAREN, P. Repensando a teoria crítica e a pesquisa qualitativa. *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*, v. 2, Editora Penso, 2006.
- LIPPI, B. G. Por uma mudança de paradigmas na formação contínua de professores: indicadores para a construção de uma alternativa crítica. In NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. (Org.). *Monstros ou Heróis: os currículos que formam professores de Educação Física*. p. 111-152. Editora Phorte. São Paulo. 2016.
- NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. *Educação Física, currículo e cultura*. Editora Phorte, 2009.
- NELSON, C.; TREICHLER, P. A.; GROSSBERG, L. Estudos Culturais: uma introdução. In: SILVA, T. T. da (Org.). *Alienígenas na Sala de Aula: uma introdução aos Estudos Culturais em Educação*. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. p. 07- 38. Editora Vozes. Rio de Janeiro, 2008.
- SANTOS, L. L. C. P. Dimensões pedagógicas e políticas da formação contínua. In: VEIGA, Ilma Passos A. (org.). *Caminhos da profissionalização do magistério*. Campinas, SP: Papyrus, 1998.
- SOUZA, D. T. R. Formação *continuada de professores e fracasso escolar*: problematizando o argumento da incompetência. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 477-492, Set/Dez 2006.
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

